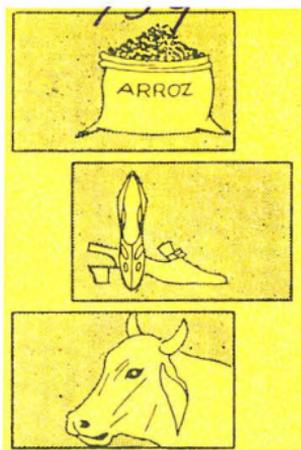


# SÃO JOAQUIM DA BARRA

B154

São Paulo



O local onde está hoje São Joaquim era pouso habitual de viajantes e tropeiros, no percurso entre Ipuã e Nuporanga.

Alguns moradores, entre os quais Manoel Gouveia de Lima, João Batista da Silveira e Francisco de Lima, espalhados pelas beiras dos córregos e riachos, sentiram a necessidade de maior convívio social e organizaram uma comissão para angariar fundos e adquirir algumas glebas de terra, que constituíssem patrimônio de uma povoação. José Estêves de Lima arrematou em hasta pública, na comarca de Nuporanga, em 21 de janeiro de 1895, uma área situada na fazenda "São Joaquim". A 30 de maio de 1898 José Estêves de Lima e sua mulher D. Maria Theodora da Conceição assinaram a escritura de doação da mesma área, para formação do patrimônio almejado. A povoação começou com a construção da primeira casa de comércio, feita por Manoel Damázio Ribeiro, em janeiro de 1896, na estrada que ligava Batatais e Nuporanga a Sant'Ana dos Olhos d'Água.

Em 1901 foi construída a primeira capela, tendo como orago São Joaquim.

☆

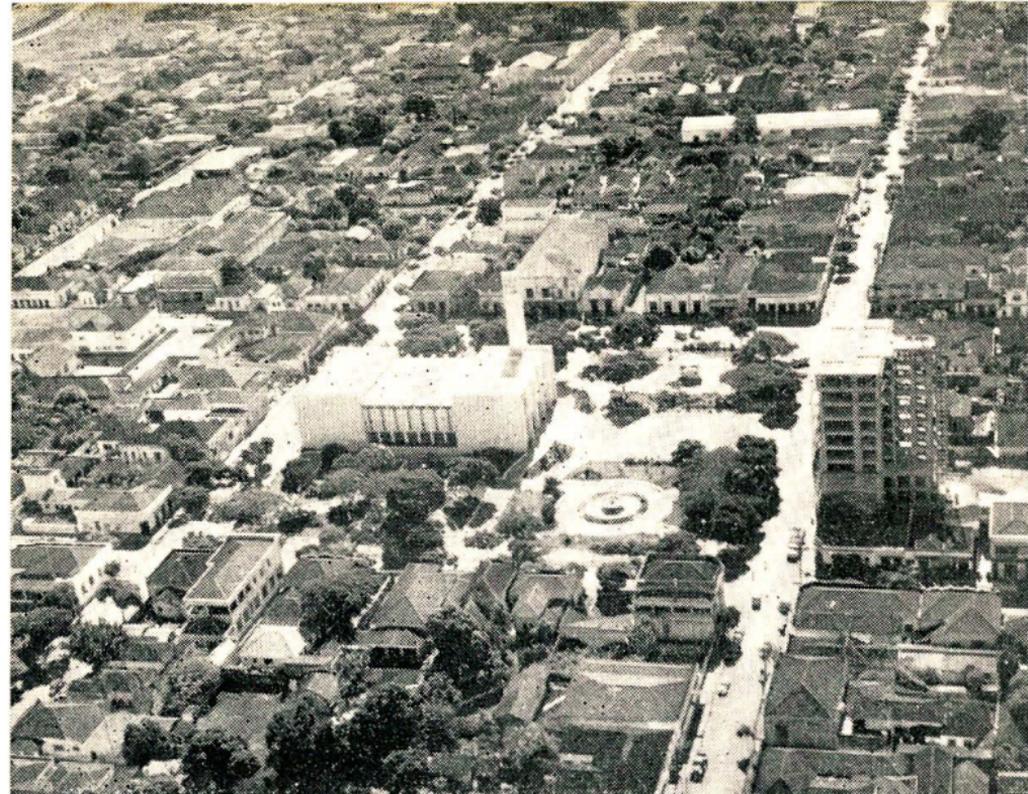
O distrito de São Joaquim foi criado pela Lei estadual n.º 859, de 6 de dezembro de 1902, recebendo sua sede foros de vila pela de n.º 1.038, de 19 de dezembro de 1906.

A Lei estadual n.º 1.588, de 26 de dezembro de 1917, criou o Município de São Joaquim, com território desmembrado do de Orlândia, elevando sua sede à categoria de cidade. Verificou-se a instalação em 10 de abril de 1918.

---

Coleção de Monografias / Série B/ N.º 154

Texto de Rilza Ferreira Saldanha e desenho de Otto da Silva Barros, ambos do Departamento de Divulgação Estatística do IBE. As informações foram do Agente de Estatística de São Joaquim da Barra, Riolando da Silva Rosa, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



Vista aérea da Cidade.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, foi a denominação mudada para São Joaquim da Barra.

Pela Lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948, São Joaquim da Barra ficou apenas com o distrito-sede, quando seu distrito de Ipuã (1933/48), foi elevado a município, sendo esta sua situação atual.

A comarca de São Joaquim da Barra foi criada pela Lei n.º 2.256, de 31 de dezembro de 1927. É atualmente de 2.<sup>a</sup> entrância.



O território do Município abrange uma área de 397 km<sup>2</sup> e confina com os municípios de Guará, Nuporanga, Orlândia, Morro Agudo e Ipuã.

A cidade a 615 metros de altitude dista 358 km, em linha reta, da Capital estadual, rumo NNO. Suas coordenadas geográficas: 29° 34' 48" de latitude Sul e 47° 52' 09" de longitude W. Gr.

O clima é salubre, tropical quente com inverno sêco, oscilando as temperaturas de 36 a 9°C (1967). A precipitação pluviométrica, nesse ano, totalizou 1.804 mm.

Predominam os solos ricos, de tipo roxo misto, que são banhados pelo rio Sapucaí ou Sapucaí-Mirim e seus afluentes, além dos ribeirões do Rosário e do Santo Antônio e córregos Sucuri, Maribondo, Sêco, Milho Ver-

melho e Corrente. Completam o sistema hidrográfico municipal as lagoas Feia, Redonda e Lagoinha.

☆

Em 1960, de acordo com os resultados censitários, a população era de 20.189 habitantes, dos quais 68,6% localizados na zona urbana.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou, em 1.º de julho de 1968, a sua população em 23.837 habitantes, com a densidade demográfica de 60 hab/km<sup>2</sup>.

O Registro Civil, em 1967, anotou 628 nascimentos (40 nascidos mortos), 242 óbitos (84 de menos de 1 ano) e 145 casamentos.

☆

A produção agrícola, em 1967, alcançou NCr\$ 6,1 milhões, sendo cultivados 16.042 ha. Compreendeu, principalmente: o arroz, com 20,2% do valor, 4.356 t e 3.630 ha; a cana-de-açúcar, 19,8% do valor, 121.000 t e 1.210 ha; a soja, com 17,5%, 5.339 t e 3.630 ha; o milho, com 17,1%, 13.068 t e 4.840 ha. Os 25,4% restantes foram cobertos por 11 produtos.

Há 2 agrônomos em atividade.

☆

A Câmara Municipal instituiu, em 1967, a Festa da Soja, a realizar-se anualmente em princípios de maio, com o apoio técnico e financeiro do Governo do Estado. Realizam-se palestras, reuniões e distribuição de prêmios. Elege-se também a Rainha da Soja.

☆

Na indústria de transformação, em 1967, havia 69 estabelecimentos, com 716 operários, e produção de NCr\$ 5,1 milhões.

O fabrico de calçados, mais destacado, contribuiu com 42,0% para o valor total da produção e ocupou 396 operários em 20 estabelecimentos. Seguiu-se o têxtil, com 29,4%, 97 operários em suas duas unidades de beneficiamento de algodão; em terceiro lugar, os produtos alimentares, com 15,6%, 93 operários e 22 estabelecimentos.

☆

A população pecuária, em 1967, totalizava cerca de 23.359 cabeças, avaliadas em NCr\$ 3,2 milhões. Os bovinos representavam 76,1% do valor total, com 12.849 cabeças, seguido dos suínos com 7.250 e 10,0%. Os demais rebanhos eram formados por 1.600 equinos, 1.300 muares, e pequeno número de caprinos, ovinos, búfalos e asininos.

Existiam 48.000 galináceos, no valor de NCr\$ 88,4 milhares. A produção de ovos foi de cerca de 72.000 dúzias, valendo NCr\$ 57,6 milhares.

☆

A criação de gado destina-se à produção de leite, que alcançou 3.510.000 litros e NCr\$ 561,6 milhares.

Em 1967, foram abatidos 1.051 bovinos, 926 suínos e 58 caprinos, resultando 242,6 t de produtos de mata-douro, no valor de NCr\$ 336,5 milhares.

☆

Há 7 estabelecimentos atacadistas e 158 varejistas, além da Matriz do Banco J. C. da Silva Leça e das agências dos Bancos de São Paulo, do Estado de São Paulo, do Comércio e Indústria de São Paulo, da Lavoura de Minas Gerais, do Português do Brasil, e da Caixa Econômica do Estado. As principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1967, consignavam os seguintes saldos (milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 596,2; empréstimos em contas correntes, 201,1; títulos descontados, 5.894,7; depósitos à vista e a curto prazo, 4.158,8 e depósitos a prazo, 249,3.

O Município exporta calçados, sola, vaqueta, brinquedos, gaiolas para pássaros, arroz e algodão beneficiados, soja, milho e gado para as diversas praças de São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Guanabara.

Dos estabelecimentos de prestação de serviços, em número de 169, situam-se 7 restaurantes, 21 salões de barbeiro, 9 cabeleireiros, 75 bares e botequins, 3 pensões e 2 hotéis.

☆

Conta o Município com a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, pela linha tronco Campinas-Araguari, com as estações de Juçara e São Joaquim da Barra.

Liga-se, de ônibus, à *Capital Estadual*, via Anhangüera, em 6 h e 28 min; *Guará*, via Anhangüera, em 25 min; *Ipuã*, em 48 min; *Morro Agudo*, via fazendas Invernadas e Santa Elsa, em 1 h e 2 min; *Nuporanga*, via bairro Sarandi, em 45 min; *Orlândia*, via Anhangüera, em 40 min e a *Brasília-DF*, via Anhangüera, Uberaba-MG e Goiânia-GO, em 12 h e 39 min.



Por ferrovia, em 11 h e 49 min, a *São Paulo*; 30 min, a *Guará* e 25 min, a *Orlândia*.



### Matriz de São Joaquim

Em 1967, estavam registrados na Prefeitura Municipal 516 automóveis e jipes, 42 ônibus, 299 caminhões, 156 camionetas e 125 veículos não especificados. É servido pela Companhia de Telefones Brasil Central, com 335 telefones instalados e, quanto a correios e telégrafos, dispõe de uma agência da ECT.



Existem 89 logradouros, sendo 83 ruas, 5 praças e 1 jardim; 32 pavimentados, 35 arborizados, 65 beneficiados com iluminação pública e domiciliar, 73 com rede de abastecimento de água e 63 com esgoto sanitário. Contavam-se 3.556 prédios e 3.026 ligações elétricas domiciliares.

Dispõe o Município do Hospital Santa Isabel, da Santa Casa de Misericórdia, e a Casa de Saúde Santa Lúcia, com um total de 99 leitos, além de 1 posto de saúde, 1 de puericultura e 1 dispensário regional de lepra.

Prestam serviços à população 9 médicos, 9 enfermeiros, 14 dentistas e 6 farmacêuticos.

A assistência social é prestada por 5 entidades.



No ensino primário assinala-se a existência de 41 escolas, contando com um corpo docente de 94 professores e 3.376 alunos, em 1968.

---

#### FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

Para o ensino médio, há 2 ginásios estaduais — Colégio e Escola Normal Genoveva Vieira de Vita, com os cursos ginásial, científico e normal, e Ginásio Industrial Pedro Badran, com os cursos ginásial e industrial, além do Colégio Comercial São José, com os cursos ginásial e colegial de comércio. Contam-se nestes colégios 104 professôres e 1.830 alunos, em 1968.

☆

No setor de diversões, há os cinemas Mongol e Santa Cecília, com 800 e 994 lugares, respectivamente. A imprensa está representada pelos jornais *Cidade de São Joaquim da Barra* — semanário, com tiragem de 400 exemplares e *O Estudante* — trimestral, com tiragem de 1.000 exemplares. Existem 3 associações recreativas, com o total de 2.182 sócios. Há 1 tipografia, 2 livrarias e as bibliotecas: Municipal (6.107 volumes), Maria Célia Brito Nader (1.350 volumes) e do Colégio e Escola Normal Estadual (4.500 volumes), além da Rádio São Joaquim, ZYK-4, em ondas médias, em 1.550 kc/s (desde 1947).

☆

O Município possui 5 templos religiosos: 2 católicos e 3 protestantes.

Quanto a festejos de natureza religiosa e folclórica destacam-se o culto ao Senhor Bom Jesus da Lapa, a 6 de agosto, e festa dos Santos Reis, em janeiro. O 6 de dezembro, data da fundação do Município, é o único feriado municipal.

☆

Além das repartições municipais, estão em funcionamento a Agência de Estatística do IBE e as Coletorias federal e estadual.

A Prefeitura arrecadou, em 1967, NCr\$ 943,7 milhares e despendeu NCr\$ 959,2 milhares (NCr\$ 444,9 milhares de renda tributária). As receitas federal e estadual, no mesmo ano, alcançaram NCr\$ 312,5 milhares e NCr\$ 5,3 milhões, respectivamente.

O orçamento municipal para 1968 previa . . . . . NCr\$ 800,00 milhares de receita e fixava igual despesa (NCr\$ 454,4 milhares de renda tributária).

☆

O Legislativo local se compõe de 13 vereadores, estando inscritos, em 1967, 7.361 eleitores.

☆